



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Benefícios Sociais Recebidos Pelos Adolescentes Com Transtornos Mentais Atendidos No Capsi

Autores: THAIS MARTINS FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); THAMYRIS THÉ DE HOLANDA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); TATIANA MATOS FERREIRA DE MELLO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); RENATA DELGADO PEREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MANOELA BEZERRA PAZ DE AGUIAR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARINA FRANCISS TAMIETTI (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CAMILA ARAGÃO BORGES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARINA BIZERRIL NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SOFIA TEIXEIRA GOMES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ANTONIA NAYANNE DE ALMEIDA LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: Objetivo: Estabelecer o perfil dos benefícios disponibilizados pelo Governo e recebidos pelos adolescentes com transtornos mentais em tratamento nos CAPSi de Fortaleza-CE. Metodologia: A pesquisa foi elaborada por meio da aplicação de questionário abordando sexo, idade, uso de medicamentos controlados e recebimento de benefícios sociais do Governo, com 194 adolescentes entre 12 e 18 anos durante o primeiro semestre de 2012. Os dados foram processados no software SPSS 19.0. A pesquisa foi aprovada pelo Conselho de Ética e Pesquisa da Universidade de Fortaleza. Resultados: Os resultados mostraram que 83,5% dos adolescentes fazem uso de medicamentos controlados. Dentre estes, 65% recebe algum tipo de benefício estando o Bolsa Família como programa social com maior número de beneficiados (46%). Outros benefícios, como a Aposentadoria, o INSS, o Amparo Social e o Auxílio-doença somam, juntos, apenas 23% de adolescentes beneficiados. Conclusão: Por meio do presente estudo, percebe-se que muitos adolescentes com transtornos mentais que fazem uso de medicamento controlado não utilizam programas sociais aos quais têm direito. Trata-se de uma situação preocupante, tendo em vista a demanda de custos necessária ao cuidado de indivíduos portadores de distúrbios mentais, principalmente, em se tratando de adolescentes. A falta de renda financeira pode comprometer a adesão ao tratamento quando houver ausência do medicamento necessário para o controle da patologia nas unidades públicas de saúde (ABS, CAPS). Portanto, torna-se necessário o conhecimento das causas de não utilização de outros benefícios e o grau de prejuízo da não adesão ao tratamento dos adolescentes por falta destes.